



Área 3. Economia Política, Capitalismo e Socialismo

3.1 Valor, capital e crise

3.2 Desemprego e Taxa de lucro

3.3 Capitalismo dependente e socialismo

3.4 Trabalho e valor social

3.5 Natureza, Estado e Capital

CHARLES BETTELHEIM SOBRE A REVOLUÇÃO CULTURAL CHINESA**Tiago Camarinha Lopes (FACE/UFG)**

A avaliação teórica e empírica de Charles Bettelheim sobre a Revolução Cultural Chinesa é apresentada a partir de suas principais obras sobre o tema. Segundo o economista francês a Revolução Cultural foi um dos pontos mais altos do processo histórico da Revolução Socialista, caracterizando-a como um marco temporal de avanço qualitativo da envergadura da Comuna de Paris de 1871. Em sua visão, devido principalmente a falhas de condução política neste instante de luta de classes extremamente intensa, houve uma contrarrevolução operada dentro do Partido que desembocou em um desfecho negativo da Revolução Cultural e que encaminhou a China para a via do revisionismo (enquanto rejeição do marxismo revolucionário de Lenin) e do capitalismo.